

Gestão da informação digital: resenha – Ursula Blattmann

MARCONDES, Carlos H.; KURAMOTO, Hélio; TOUTAIN, Lídia Brandão; SAYÃO; Luís (orgs.). *Bibliotecas digitais: saberes e práticas*. Salvador/Brasília : UFBA/IBICT, 2005. 342p. ISBN 85-232-0350-8

O fluxo da informação no ambiente digital provoca transformações na sociedade do conhecimento e impactos oscilantes entre a aceitação ou até mesmo a rejeição de tecnologias. Causa conflitos e confrontos na relação do sujeito na busca de compreender o fenômeno causado no mundo binário para acessar e principalmente usar conteúdos digitais on-line.

A nomenclatura cresce, siglas são incorporadas no fazer-pensar-saber, e eis que estamos envolvidos pela parafernália digital.

A diversidade se instala no contexto de organizar e sistematizar o ambiente das bibliotecas digitais. Muitas expressões poderiam retratar esse momento de buscar entender o novo, o diferente, o singular e o plural, mas provavelmente o cenário pode ser sintetizado em: Decifra-me ou devoro-te!

Esta obra idealizada e concretizada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia chega para complementar o vácuo deixado pelos artigos fragmentados ou de eventos. É preciso sedimentação, refinamento, uma visão ampla e segura do que seja biblioteca digital e o que se tem feito até o momento para planejar e executar o futuro. A obra proporciona este olhar sereno e motivador para entendermos mais sobre as facetas das bibliotecas digitais.

Os organizadores conseguem reunir autores, especialistas atuantes na esfera do mundo digital, e com autoridade, clareza e dinâmica apresentam dimensões da biblioteca digital. Surge nesse momento no qual a tecnologia da informação desenvolve raízes profícuas e seus frutos diferenciados, que estimulam a aceitação, provocam debates, favorecem a dinâmica do uso de padrões internacionais com o intuito de facilitar o conviver na era digital.

A obra está estruturada em prefácio, introdução e cinco partes a seguir descritas. **Dimensão contextual:** Biblioteca digital: definição de termos; Estado atual das bibliotecas digitais no Brasil; Web semântica e a gestão de conteúdos informacionais. **Dimensão tecnológica:** Infra-estrutura tecnológica de uma biblioteca digital: elementos básicos; Metadados: descrição e recuperação de informações na Web; Preservação digital no contexto das bibliotecas digitais: uma breve introdução; Ferramentas de software livre para bibliotecas digitais. **Dimensão do uso:** O novo papel das tecnologias digitais na comunicação científica; A interface do usuário e as bibliotecas digitais; Tornando a informação disponível: o acesso expandido e

a reinvenção da biblioteca. **Gestão em bibliotecas digitais:** Serviços de referência digital; Gestão em bibliotecas digitais; Bibliotecas digitais: uma nova cultura, um novo conceito, um novo profissional. **Experiências brasileiras e internacionais:** Biblioteca digital brasileira: integrando a ICT brasileira; Uma biblioteca digital em multimídia para apoiar a educação no Brasil; e, Federação de bibliotecas digitais lusófonas em ciências da comunicação.

São dezesseis capítulos, todos apresentam referências para possibilitar uma visão macro. Cabe destacar que os organizadores conseguiram entrelaçar os textos no sentido de oferecer aspectos teóricos e práticas do ambiente das bibliotecas digitais. Pode-se observar a construção do pensar seja ele de responsabilidade individual ou resultante do trabalho coletivo, aliás, a Internet tem modificado justamente as relações das pessoas e dinamiza o tele-trabalho, a troca intensa de mensagens e a geração de conteúdos que ultrapassam as mídias tradicionais como o rádio e a televisão. A convergência de mídias se concretiza, repercute na interoperabilidade dos sistemas de comunicações e principalmente na interação do sujeito na aldeia global.

Recomenda-se a leitura desta obra a todos interessados em compreender bibliotecas digitais. Direcionada especialmente aos bibliotecários, cientistas da informação, documentalistas, arquivistas, arquitetos da informação, cientistas da computação, engenheiros do conhecimento, pesquisadores, professores, estudantes dessas e das áreas correlatas como a Comunicação e Sistemas de Informação.

Resenha elaborada por Ursula Blattmann
Universidade Federal de Santa Catarina

Digital information management: book review